

Economia

Gado. Maior exportador mundial de carne bovina, o Brasil negocia mais genética para o gado. Em 2007, os embarques de sêmen somaram 163 mil doses, alta de 55% sobre 2006.

Ponto de discórdia. Ainda não se sabe se haverá mudança na distribuição dos royalties

Começa a bilionária saga do pré-sal no Espírito Santo

Marco da exploração de petróleo nacional será iniciado em meio a polêmica e pompa do governo federal

DENISE ZANDONADI
dzandonadi@redgazeta.com.br

Com pompa, discursos e muita polêmica, o Brasil começa, oficialmente, nesta terça-feira, dia 2, uma nova etapa na produção de petróleo. Esse marco tem início no litoral do Espírito Santo, onde, no ano passado, foi feita uma das várias descobertas de petróleo abaixo da camada de sal. Desde meados de julho, a Petrobras já vem testando um poço no campo de Jubarte, no Litoral Sul, a 77 km da costa dos municípios de Presidente Kennedy, Itapemirim e Maratáizes.

A pompa fica por conta da presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, a direção da Petrobras e uma comitiva de ministros e políticos. A polêmi-

ca também. A gestão e o destino dos recursos do pré-sal vêm dominando os debates econômicos e políticos no país.

Qual a diferença para o petróleo que não está nesta camada? A questão básica é a forma como o país, em meados dos anos 90, decidiu acabar com o monopólio da exploração e produção de petróleo. Foram definidos os leilões de blocos e o mercado foi aberto para companhias privadas.

A mudança na legislação implicou, também, na definição das leis que regem o pagamento de royalties à União, Estados e municípios e no pagamento de participação especial sobre a produção dos grandes campos.

CONTROLE

O debate esquentou a partir do momento em que o governo federal começou a reivindicar o controle sobre as reservas do pré-sal. Considerando que a lei atual prevê o leilão de blocos, esta reivindicação implicará em mudança na forma de leilão dos blocos?, perguntam-se as empresas.

Se houver mudança, todos os blocos mais atrativos deixarão de ser leiloados e passarão para o controle do governo. Que, além de mudança na Lei do Petróleo (Lei 9.478, de 6 de agosto de 1997), terá que

Noruega criou fundo soberano para gerir recursos do petróleo. Veja:

Fundo. O modelo norueguês de uso dos royalties é sempre utilizado pelo governo como o melhor para justificar, por exemplo, a criação de um fundo soberano que garantiria o uso do dinheiro no desenvolvimento do país e no fim das desigualdades sociais, além da formação de uma poupança para quando o petróleo acabar. A Noruega criou seu fundo em 1996, e a lei determina que só podem ser utilizados 4% por ano. O fundo tem hoje US\$ 421 bilhões (o mesmo valor do PIB do país) aplicados em títulos do mercado financeiro internacional. Na Noruega, há uma ilha (foto) utilizada apenas para processar gás.



Gasto. A decisão de reservar 4% do fundo por ano se deve ao fato de que as aplicações do que já foi arrecadado desde 1996 (quando o fundo foi criado ou seja, US\$ 421 bilhões) rendem cerca de 4% ao ano. Os noruegueses decidiram aplicar somente esse percentual para preservar o valor do fundo que, originalmente, foi criado com o nome de "fundo de pensão". Os especialistas imaginam que, no futuro, o governo da Noruega terá um gasto muito alto com o pagamento de aposentadorias e pensões, como acontece no Brasil, por exemplo.

Descobertas vêm em boa hora para Lula

Até o final de setembro, a comissão interministerial deverá apresentar uma proposta de ex-

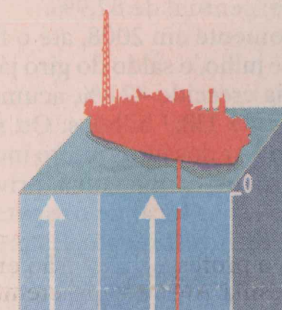
Presidente Kennedy deve receber mais participações

Município já é o que mais recebe royalties per capita sobre a produção de óleo e gás no país

receita de royalties, em torno de 5% sobre o valor do petróleo produzido, já é contabilizada pelo município há alguns anos.

O que passou a engordar o cofre da prefeitura foi a chama-

dy e municípios vizinhos. O campo de Roncador produz cerca de 300 mil barris por dia, e a cidade tem 13% da arrecadação sobre Roncador, além de receber 50% sobre royalties e PEs



Descobertas vêm em boa hora para Lula

■ Até o final de setembro, a comissão interministerial deverá apresentar uma proposta de exploração do pré-sal e uso e destinação dos royalties. O presidente Lula vem insistindo que quer aplicar o dinheiro para promover o avanço do país nas áreas de educação, saúde e saneamento. Em termos eleitorais, as descobertas do pré-sal não poderiam ter chegado em momento mais oportuno já que o uso do dinheiro e a criação de uma nova estatal só para explorar estas reservas são bandeiras defendidas pelo presidente Lula e podem alavancar a campanha presidencial de 2010.

cação implicará em mudança na forma de leilão dos blocos?, perguntam-se as empresas. Se houver mudança, todos os blocos mais atrativos deixarão de ser leiloados e passarão para o controle do governo. Que, além de mudança na Lei do Petróleo (Lei 9.478, de 6 de agosto de 1997), terá que criar uma nova empresa, totalmente controlada pela União, para explorar unicamente as reservas abaixo da camada de sal. Até dia 19, a comissão ministerial criada pelo governo federal deverá definir os estudos sobre o assunto. Por enquanto, o debate continua, a polêmica já chegou ao Congresso, e base governista e oposição não abrem mão de seu quinhão nesse mar de preciosidades.

receber mais participações

Município já é o que mais recebe royalties per capita sobre a produção de óleo e gás no país

■ Mesmo não tendo nenhuma instalação ligada à área petrolífera, Presidente Kennedy, a cidade mais ao Sul do Espírito Santo, que faz divisa com o Rio de Janeiro, é o município brasileiro que mais recebe royalty per capita, sobre a produção de óleo e gás no país.

Com uma população de 10,8 mil habitantes, a cidade recebeu, no primeiro semestre deste ano, R\$ 32,09 milhões de royalties e participações especiais (PEs). A

receita de royalties, em torno de 5% sobre o valor do petróleo produzido, já é contabilizada pelo município há alguns anos.

O que passou a engordar o cofre da prefeitura foi a chamada participação especial, que é outro tipo de pagamento sobre a produção dos grandes campos. Presidente Kennedy passou a receber sobre a produção de Jubarte, no Parque das Baleias e, também, sobre a produção do campo gigante de Roncador que, apesar de estar na Bacia de Campos, tem 13% do que rende de royalty e PEs pagas ao Espírito Santo e municípios capixabas vizinhos.

Somente no segundo trimestre deste ano, Kennedy recebeu R\$ 11,3 milhões em PE. O início da exploração do pré-sal em Jubarte aumentará o volume de produção nesse campo, elevando, em consequência, os recursos que serão repassados para Presidente Kenne-

dy e municípios vizinhos. O campo de Roncador produz cerca de 300 mil barris por dia, e a cidade tem 13% da arrecadação sobre Roncador, além de receber 50% sobre royalties e PEs sobre Jubarte.

A previsão da prefeitura é de que o orçamento total, neste ano, chegue a R\$ 80 milhões, sendo que o orçamento encaminhado à Câmara de Vereadores para este ano previa orçamento de R\$ 60 milhões.

O debate sobre o uso de royalties também tem gerado controvérsias. O dinheiro arrecadado com a produção de petróleo não pode ser usado para pagamento de pessoal e para o custeio da máquina administrativa, por lei.

Há indícios, porém, que as prefeituras, em vários Estados, estão usando o dinheiro para esses dois fins por meio da contratação de empresas terceirizadas para trabalhos de consultoria como forma de repassar o dinheiro para pagamento de pessoal.

